



Companhia Aberta  
CNPJ n. 91.333.666/0001-17  
NIRE 43.300.005.003

## AVISO AOS ACIONISTAS

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O AUMENTO DE CAPITAL

Em continuidade ao processo de informações sobre o Aumento de Capital deliberado pelo Conselho de Administração no dia 03 de fevereiro de 2012 e *Conforme Anexo 14 da Instrução Normativa CVM n.º 481/09*, cabe-nos disponibilizar determinadas informações previstas no referido Anexo 14, notadamente as dos itens 3 e 5 subitens “a”, “e”, “h”, “k”, “l”, “m” e “n”.

#### **3. Explicar, pormenorizadamente, as razões do aumento e suas conseqüências jurídicas e econômicas**

O aumento do capital social da Companhia tem como objetivo:

- (i) Amortizar parte dos passivos referente ao pagamento anual das parcelas da Recuperação Judicial e ainda novos passivos referentes a instituições financeiras e demais passivos onerosos;
- (ii) Melhorar a estrutura de capital da Companhia;
- (iii) Aportar recursos para capital de giro para sustentar as operações no ano de 2012.

Com esta nova capitalização, a Companhia continuará promovendo uma melhora na sua estrutura de capital, fortemente alavancada em passivos tributários – notadamente parcelamento de Refis IV. Avançará no projeto de redução de demais passivos onerosos que prejudicam as operações diárias da Companhia, quer seja por despender um elevado montante em despesas financeiras, quer seja pela baixa capacidade de geração operacional de resultados.

O aumento de capital exigirá a alteração do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o novo valor do capital social. O novo capital social passará de R\$ 45.138.587,20 representado por 63.910.727 ações, sendo 22.970.196 ações ordinárias e 40.940.531 ações preferenciais para R\$ 59.999.999,92 representado por 104.829.446 ações sendo 35.127.951 ações ordinárias e 69.701.495 ações preferenciais. A emissão total chegará ao percentual de 64,024806039% da base atual sendo que acionistas com ações ordinárias subscreverão 52,928390337% em ações ordinárias e 11,096415702% em ações preferenciais; acionistas com ações preferenciais subscreverão 64,024806039% em ações preferenciais. A respeito do potencial de diluição, vide o item 5, letra “h”, a seguir.

#### **5. Em caso de aumento de capital mediante subscrição de ações**

##### **a. Descrever a destinação dos recursos**

Os recursos serão direcionados para:

- (i) Pagamento da terceira parcela da Recuperação Judicial em Dezembro de 2011: aproximadamente R\$ 2,2 milhões;
- (ii) Pagamento de passivos com instituições financeiras: R\$ 5,1 milhões;

- (iii) Pagamento de demais passivos oneroso: R\$ 3,0 milhões;
- (iv) Capital de Giro para crescimento da produção: R\$ 4,6 milhões.

**e. Em se tratando de subscrição particular, informar se partes relacionadas, tal como definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, subscreverão ações no aumento de capital, especificando os respectivos montantes, quando esses montantes já forem conhecidos**

Não se aplica.

**h. Fornecer opinião dos administradores sobre os efeitos do aumento de capital, sobretudo no que se refere à diluição provocada pelo aumento**

O aumento de capital aprovado é de 64,024806039% sobre a base atual. Caso os acionistas não subscrevam seus direitos de subscrição serão diluídos nesta proporção anteriormente descrita. A Recrusul S/A desde o ano de 2008 já realizou dois aumentos de capital tomando como base o preço único de R\$ 0,95 por ação. Como as ações ordinárias possuem baixa liquidez em Bolsa e, ao contrário, as ações preferenciais possuem uma presença quase que diária nos pregões da BM&FBovespa, tomou-se como base para a precificação dos ativos a média das ações preferenciais dos últimos 30 dias anteriores a aprovação do aumento de capital e aplicou-se um múltiplo de 2:1 para a precificação do preço de emissão das ações ordinárias – média histórica de relação entre ações ordinárias e preferenciais.

**k. Fornecer cópia de todos os laudos e estudos que subsidiaram a fixação do preço de emissão**

Não se aplica a elaboração de laudos, mas sim estudos que subsidiaram a fixação do preço de emissão como descrito a seguir.

<b>em R\$ 000 - Consolidado</b>	<b>3T2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.163</b>	<b>33.668</b>	<b>26.366</b>	<b>28.361</b>
(-) CPV	(7.249)	(25.670)	(20.109)	(21.528)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>914</b>	<b>7.998</b>	<b>6.257</b>	<b>6.833</b>
(-) Despesas com Vendas	(1.090)	(2.136)	(2.168)	(1.002)
(-) Despesas Administrativas	(3.442)	(6.321)	(5.160)	(6.059)
(+/-) Ajustes Tributários, Estoques e Provisões	(8.246)	4.111	(23.067)	-
(+/-) Outras Receitas(despesas) Operacionais	(931)	-	-	347
<b>= EBIT</b>	<b>(12.795)</b>	<b>3.652</b>	<b>(24.138)</b>	<b>119</b>
(+) Depreciação	416	427	221	273
<b>= EBITDA (ajustado, sem considerar ajustes tributários, estoques e provisões)</b>	<b>(4.133)</b>	<b>(32)</b>	<b>(850)</b>	<b>392</b>
<b>Margem EBITDA - %</b>	<b>-50,6%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>1,4%</b>
<b>Patrimônio Líquido - Consolidado</b>	<b>(35.570)</b>	<b>(14.614)</b>	<b>(22.595)</b>	<b>(24.403)</b>
<b>Patrimônio Líquido - Controladora (Recrusul S/A)</b>	<b>2.643</b>	<b>24.615</b>	<b>15.554</b>	<b>(13.962)</b>

Os critérios de cotação, patrimonial e perspectiva de rentabilidade futura, previstos no artigo 170 §1º da Lei 6404/76, não parecem adequados no caso da Companhia em sua situação atual. Com relação à cotação patrimonial, apesar do patrimônio líquido da Controladora ser positivo em 30/09/2011 em R\$ 2,6 milhões, nos resultados consolidados em 30/09/2011 é negativo em R\$ 35,6 milhões. Com relação à rentabilidade futura, não temos argumento suficiente para encontrar um preço de equilíbrio (oferta e demanda) superior ao proposto, o que resultaria em um preço de emissão inferior ao estabelecido, aumentando ainda mais o potencial de diluição do aumento capital.

Portanto, analisando as considerações acima expostas, acreditamos que nossos resultados não servem como referência para determinar o correto valor da empresa pelo critério de múltiplo de EBTIDA ou fluxo de caixa descontado. Por este motivo tomaremos como base para avaliação da empresa os preços médios das ações ON e PN praticados pelo mercado, conforme abaixo demonstramos:

**Valores em R\$**

Tipo	Classe	Código	Média dos 30 últimos negócios	Média dos 45 últimos negócios	Média dos 60 últimos negócios	Média dos 90 últimos negócios
Ação	ON	RCSL3	0,75	0,77	0,78	0,93
Ação	PN	RCSL4	0,28	0,30	0,32	0,34

Obs.: Quadro com data de corte em 26/01/2012.

Com base nas médias dos negócios nos últimos 30 dias, os preços praticados foram de R\$ 0,75 por Ação Ordinária e R\$ 0,28 por Ação Preferencial.

As cotações médias do quadro anterior não estão ponderadas pelo volume negociado. Apenas a título de demonstração, no ano de 2011 foram negociadas 75,5 milhões de ações PN totalizando um volume financeiro de R\$ 35,8 milhões. Neste mesmo ano, o volume negociado das ações ON foi de 843 mil totalizando um volume financeiro de R\$ 727,4 mil.

Em linhas gerais, nos últimos 2 anos a relação de troca entre ações ordinárias e preferenciais foi de 2:1, isto é, o preço das ações ON era o dobro do preço das ações PN. **Desta forma, como as ações PN apresentam melhor liquidez e a média dos últimos 30 dias é de R\$ 0,28, aplicando um múltiplo de 2x1 teremos um preço médio de ações ON de R\$ 0,56.**

**I. Informar a cotação de cada uma das espécies e classes de ações da companhia nos mercados em que são negociadas, identificando:**

**i. Cotação mínima, média e máxima de cada ano, nos últimos 3 (três) anos**

RCSL3 (ON) - últimos três anos			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2009	1,26	2,50	1,70
2010	1,11	1,89	1,79
2011	0,55	1,44	0,86

RCSL4 (PN) - últimos três anos			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2009	0,88	1,87	1,18
2010	0,69	1,36	0,96
2011	0,24	0,90	0,47

**ii. Cotação mínima, média e máxima de cada trimestre, nos últimos 2 (dois) anos**

RCSL3 (ON) - trimestres do exercício de 2010			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2010			
1º trimestre	1,26	1,61	1,72
2º trimestre	1,46	1,89	1,85
3º trimestre	1,37	1,88	1,83
4º trimestre	1,11	1,50	1,44

RCSL3 (ON) - trimestres do exercício de 2011			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2011			
1º trimestre	0,93	1,44	1,20
2º trimestre	0,75	0,93	0,90
3º trimestre	0,58	0,97	0,88
4º trimestre	0,55	0,90	0,68

RCSL4 (PN) - trimestres do exercício de 2010			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2010			
1º trimestre	0,95	1,36	1,19
2º trimestre	0,69	1,18	1,00
3º trimestre	0,73	1,11	0,97
4º trimestre	0,77	1,05	0,90

RCSL4 (PN) - trimestres do exercício de 2011			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
2011			
1º trimestre	0,48	0,90	0,69
2º trimestre	0,38	0,56	0,47
3º trimestre	0,31	0,55	0,43
4º trimestre	0,24	0,41	0,35

**iii. Cotação mínima, média e máxima de cada mês, nos últimos 6 (seis) meses**

RCSL3 (ON) - últimos seis meses			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
Ago/11	0,58	0,83	0,73
Set/11	0,69	0,79	0,78
Out/11	0,70	0,90	0,82
Nov/11	0,56	0,88	0,64
Dez/11	0,55	0,62	0,62
Jan/12	0,56	0,65	0,64

RCSL4 (PN) - últimos seis meses			
	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
Ago/11	0,31	0,45	0,40
Set/11	0,33	0,40	0,39
Out/11	0,34	0,41	0,38
Nov/11	0,30	0,36	0,35
Dez/11	0,24	0,33	0,30
Jan/12	0,25	0,32	0,29

**iv. Cotação média nos últimos 90 dias**

RCSL3 (ON) = 0,83

RCSL4 (PN) = 0,31

---

**m. Informar os preços de emissão de ações em aumentos de capital realizados nos últimos 3 (três) anos**

No aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de novembro de 2008, o preço de emissão foi fixado em R\$ 0,95. No aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2010, o preço de emissão foi fixado em R\$ 0,95.

**n. Apresentar percentual de diluição potencial resultante da emissão**

Não temos como assegurar quais dos atuais acionistas irão subscrever seus direitos neste atual momento. O que temos é que existe intenção dos acionistas em aderir a esta operação de capitalização. Caso os acionistas não subscrevam seus direitos, o potencial de diluição será de 64,024806039%.